

RETRATOS
[da] **TERRA**





Elo 3

A observação e a percepção da vida aprendendo a se expressar por meio da arte e da fotografia. Nas oficinas teóricas e práticas os participantes desenvolvem um novo olhar sobre o mundo que os rodeia.

No trabalho que apreciaremos a seguir, os jovens puderam refletir sobre a vila de Itaúnas, distrito de Conceição da Barra, e suas práticas sustentáveis. Temas como a conservação da água, produção e aproveitamento de alimentos estiveram em pauta, fazendo-os pensar sobre os desafios e encantos da comunidade onde vivem. Registraram belas imagens que representam suas vidas, costumes e a interação com o meio ambiente.

Foram momentos de aprendizagem e troca entre amigos e professores de fotografia, que demonstraram as diversas possibilidades oferecidas pelo olhar da arte.

Observing and perceiving life while learning to express oneself through art and photography. In theoretical and practical workshops, participants view the world around them from a new perspective.

In the work that we will appreciate on the following pages, the group was able to reflect on the village of Itaúnas, district of Conceição da Barra, and its sustainable practices. Topics such as water conservation, production and whole usage of food were on the agenda, making them think about the challenges and charms of the community where they live. They shot beautiful pictures that represent their lives, customs and interaction with the environment.

There were moments of learning and exchange between friends and photography teachers, which demonstrated the various possibilities offered by the gaze of art.



Rabobank

E stá nas raízes do Rabobank apoiar ações que levam cultura e educação às sociedades onde atuamos. A nossa missão como banco focado no agronegócio e de origens cooperativas é criar valor e prover conhecimento para as comunidades rurais. Por isso, é com muito orgulho que patrocinamos o **Retratos da Terra** – que tem a intenção de valorizar a cadeia de alimentos e agronegócio por meio da fotografia, a partir do olhar da própria comunidade.

O projeto é conectado a nossa missão “**Cultivando um mundo melhor, juntos**”, que busca fomentar iniciativas que contribuam com o futuro sustentável do nosso planeta.

E é com essa visão de um futuro melhor e mais sustentável que esperamos que essa obra desperte em você um olhar mais apurado da fotografia, comunidades rurais e sobre a importância dos alimentos e agronegócio para todos nós.

Rabobank Brasil

I t is at the roots of Rabobank to support actions that bring culture and education to the societies in which we operate. Our mission as a bank focused on agribusiness and cooperative origins is to create value and provide knowledge to rural communities. That is why it is with great pride that we sponsor **Retratos da Terra** – which intends to value the food and agribusiness chain through photography, from the perspective of the community itself.

The project is connected to our “**Growing a better world together**” philosophy, which seeks to foster initiatives that contribute to the sustainable future of our planet.

And it is with this vision of a better and more sustainable future that we hope that this work awakens in you a closer look at photography, rural communities and the importance of food and agribusiness for all of us.

Rabobank Brazil



KARINA BACCI CURADORA

O projeto Retratos da Terra esteve em Itaúnas (Conceição da Barra/ES) convidando pessoas da comunidade para observar o entorno e refletir sobre temas fundamentais relacionados ao ecossistema, como a água e a alimentação. O resultado é este catálogo que traz a soma desses diversos olhares tendo a linguagem fotográfica como expressão.

Antes da chegada dos colonizadores, toda a região de Itaúnas era habitada por indígenas. A Vila de Itaúnas surgiu por volta do século XVIII e se tornou próspera por ser um importante entreposto para o comércio de farinha e madeira da época. Passaram a viver ali imigrantes europeus, quilombolas e remanescentes indígenas. Por volta de 1950, a vila, devido ao desmatamento em seu entorno, começou a ser soterrada pelas areias que hoje formam as famosas dunas de Itaúnas. Do outro lado do rio surgiu uma nova vila de pescadores que com o tempo desenvolveu o turismo, tornando-se vizinha ao Parque Estadual de Itaúnas, uma área de preservação ambiental onde encontram-se dunas, rio, praia, manguezal, áreas alagadas, mata de restinga e mata atlântica de tabuleiro. No entorno da vila encontram-se comunidades quilombolas, aldeias indígenas e outras comunidades que vivem da agri-

cultura familiar, algumas delas agroecológicas, que são bastante significativas para a preservação do meio ambiente e da agricultura local.

As águas de Itaúnas presentes no mar, no rio, nas lagoas e nos manguezais são fontes importantes de subsistência para todo o ecossistema da região. O Rio Itaúnas onde outrora as pessoas se banhavam, pescavam, nadavam e lavavam roupa, passa por um momento de revitalização depois de ter sofrido grandes impactos ambientais causados pelo desmatamento, pela construção de barragens e pelos rejeitos de lama. Como resultado, o volume de água, a presença dos peixes e de toda a biodiversidade que dele dependem diminuiu consideravelmente.

Aqui, apresentamos um panorama de imagens que evidenciam a exuberância dessa região, uma homenagem a suas águas e a seus alimentos e um alerta para que cuidemos do lugar em que vivemos e valorizemos as comunidades agrícolas e pesqueiras.

Karina Bacci
Curadora

Convidada para participar do projeto Retratos da Terra e fazer parte desse mosaico de olhares sobre o nosso território, fiquei a imaginar o quanto é bela e única a terra onde escolho viver. Meu coração me levou para as águas, uma paixão antiga, sejam elas doces, sejam salgadas. Os rios são as veias da Mãe Terra e sustentam a vida, fazem crescer florestas, alimentos, cidades, histórias...Os mares nos quais um dia todos os rios se encontram são, com as florestas, os pulmões de nosso planeta. Oceanos conectam continentes e abrigam uma quantidade infinita de vida, dos grandes mamíferos aos minúsculos plânctons. Águas estão por todos os lados, dentro e fora de nós. É a VIDA em pura abundância. E, por isso, e por tanto mais, em agradecimento e honra, homenageio todas as águas com essas imagens do Rio Itaúnas, o rio das pedras pretas (Ita = Pedra, Unas = Pretas, em Tupi-Guarani) que dá nome a essa vila. Esse rio que é irmão, pai, amigo, companheiro dessa gente das Itaúnas, antes tão poderoso, hoje sofre e resiste à ganância dos que não enxergam a vida em toda a sua potência e sacralidade. Deixo o alerta e o chamado para que nos juntemos em amor e responsabilidade aos nossos rios e mares, no entendimento de que somos todos parte da grande teia da vida, cocriadores desse grande organismo vivo a quem chamamos Gaia.

Seguimos, por um Rio Itaúnas Sempre Vivo! Por rios e mares sempre vivos!

Kika Gouvêa







Kika Gouvêa é arte-educadora e artista visual. Seus trabalhos em audiovisual enfocam a preservação do rio, do meio ambiente, da história e da cultura de Itaúnas. Ela é a fotógrafa local convidada pelo projeto para contribuir com seu conhecimento e suas imagens que homenageiam o Rio Itaúnas.



Kika Gouvêa



Kika Gouvêa

Frederico **Pereira**





Frederico Pereira é fotógrafo e ecólogo. Ele desenvolve trabalhos de agroecologia com implantação de sistema agroflorestal no Sapê do Norte e na recuperação e proteção das nascentes do Córrego Velha Antônia. Ele é o fotógrafo local convidado pelo projeto e nos apresenta imagens da prática agroflorestal, da área alagada, da diversidade de aves da região e do impacto do incêndio florestal no Parque Estadual de Itaúnas.



Frederico Pereira



Frederico Pereira





Karina Bacci é fotógrafa, educadora e curadora deste projeto. As imagens que apresenta neste catálogo percorrem as areias e o mar de Itaúnas, passando pela comunidade quilombola Angelim, pelo rio, pelo mangue e destacando detalhes da pesca artesanal.



Karina Bacci



Karina Bacci

PARTICIPANTES

Itaúnas tem como sede uma vila turística famosa por suas paisagens e pelo forró-pé-de-serra. O distrito também abriga diferentes comunidades que vivem basicamente da agricultura, entre elas, as comunidades quilombolas, que mantêm uma forte presença da manufatura de farinha e o Assentamento Paulo César Vinha do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra. A aldeia é integrada por remanescentes de comunidade indígenas. Nela, pratica-se a agricultura familiar, a pesca artesanal e a produção de um rico artesanato em palha e madeira.

A praia de Itaúnas estende-se por 25 km, iniciando-se na foz do Rio Itaúnas e indo até o Riacho Doce. Devido ao desmatamento da mata que existia nas proximidades da praia, a antiga Vila de Itaúnas foi, gradualmente, soterrada pelas areias que formaram as dunas, hoje patrimônio cultural e natural do estado do Espírito Santo.

A bacia hidrográfica do rio inclui três estados: Minas Gerais, Bahia e Espírito Santo, passando por oito municípios capixabas até chegar ao mar. Seu curso atravessa o Parque Estadual de Itaúnas e forma uma grande extensão de áreas

alagadas. Próxima à foz, ocorre um importante manguezal, berçário de vida indispensável para a manutenção da fauna, tanto do rio quanto do mar. Em 2017, a SAPI – Sociedade Amigos por Itaúnas, ONG socioambiental que há 20 anos atua no território, lançou uma campanha pela revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio Itaúnas, e convidou a comunidade a se juntar ao movimento Rio Itaúnas Sempre Vivo para a sensibilização e mobilização a favor do rio, dos seus afluentes e das suas nascentes.

Ressaltando a relevância do protagonismo social, a comunidade local foi convidada a criar as suas próprias imagens do lugar em que vive para o projeto Retratos da Terra.

Créditos fotos:

1. Ângela Toshimi Noma, 2. Annaiz Maia dos Santos, 3. Beatriz Maia Guimarães, 4. Quitilane Pinheiro, 5. José Cassini Neto, 6. Clara Elis Martins Rodrigues, 7. Jean Carlos Silva do Nascimento, 8. Bruna de Jesus Claudiano Rodrigues, 9. Isabela Maia dos Santos Andrade, 10. Nicolau Mayllon Souza Rozario, 11. Stefhani Francisco da Silva, 12. Yan Gonçalves dos Santos.





Jean Carlos Silva do Nascimento



Jean Carlos Silva do Nascimento



Ângela Toshimi Noma



Ângela Toshimi Noma



Quitilane Pinheiro



Quitilane Pinheiro



Beatriz Maia Guimarães



Beatriz Maia Guimarães



Nicolas Mayllon Souza Rozario



Nicolas Mayllon Souza Rozario



Stefhani Francisco da Silva



Stefhani Francisco da Silva



Yan Gonçalves do Santos



Yan Gonçalves do Santos



Bruna de Jesus Claudiano Rodrigues



Bruna de Jesus Claudiano Rodrigues



Walkiria Costa



Walkiria Costa



Annaiz Maia dos Santos



Annaiz Maia dos Santos



Clara Elis Martins Rodrigues



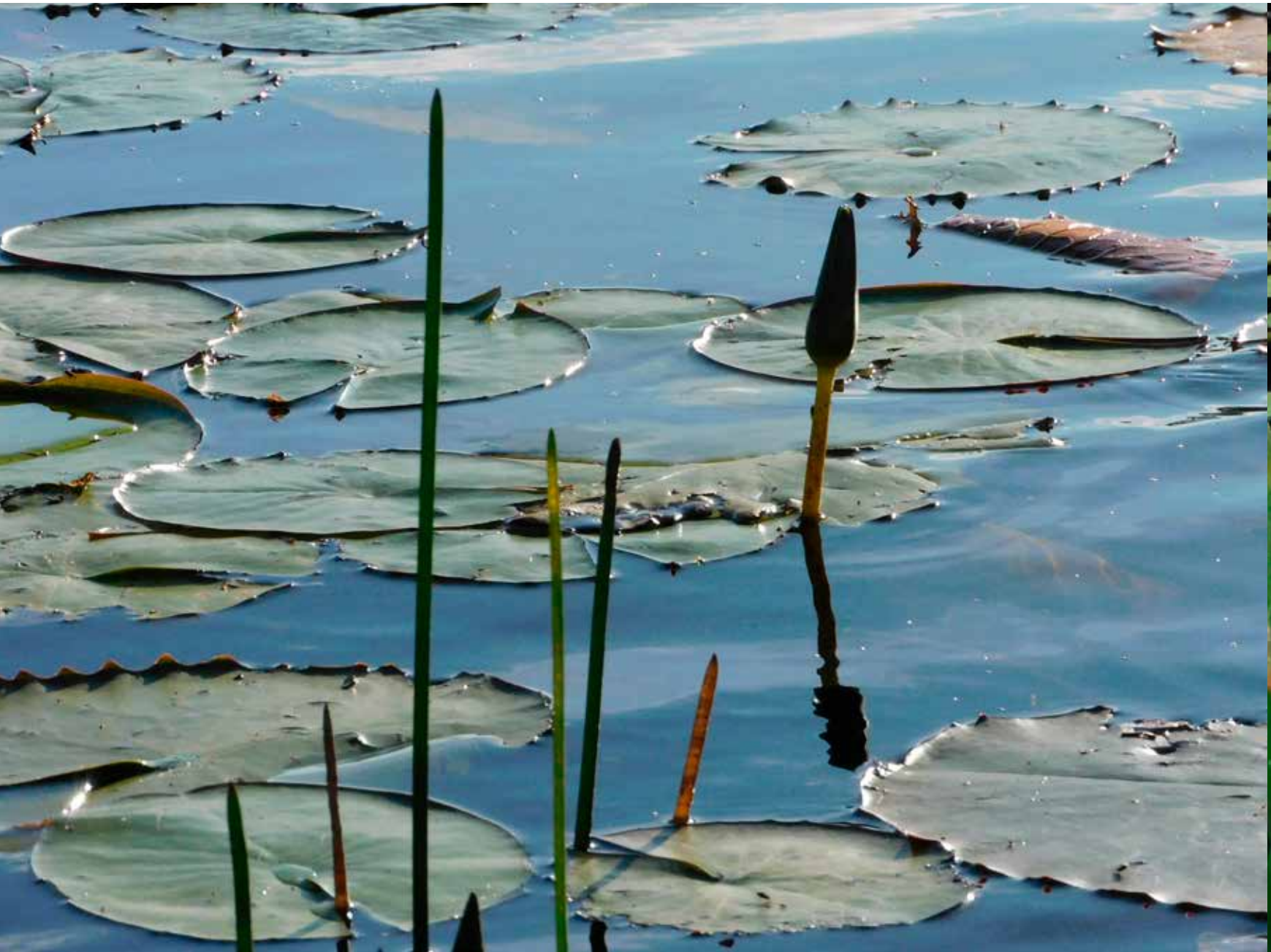
Clara Elis Martins Rodrigues



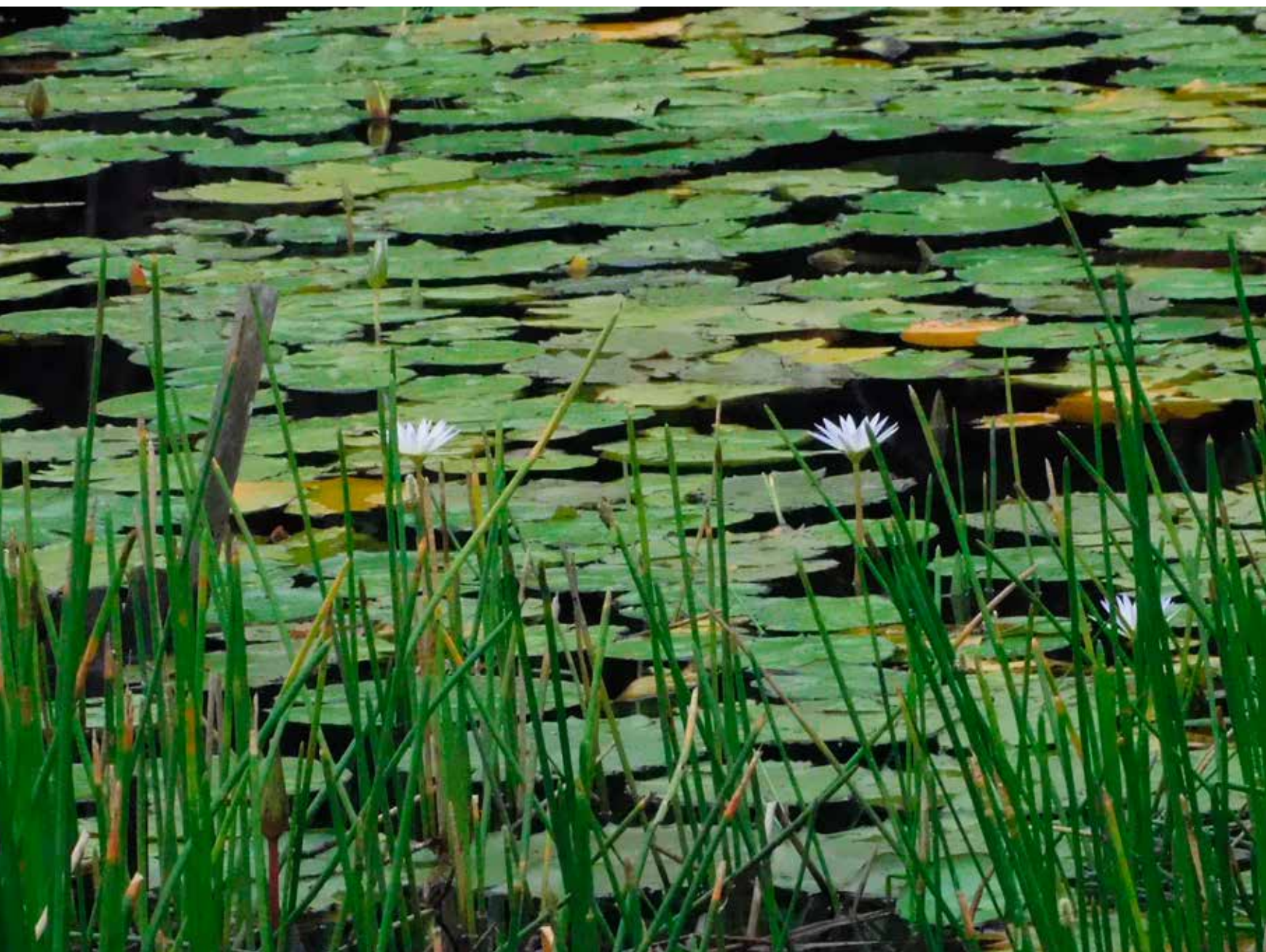
Lara Timbohyba de Oliveira



Lara Timbohyba de Oliveira



Cecília Donizete Marcondes





Isabela Maia dos Santos Andrade



Isabela Maia dos Santos Andrade



José Cassini Neto



José Cassini Neto





Créditos fotos:

1. Ângela Toshimi Noma, 2. Clara Elis Martins Rodrigues, 3. Annaiz Maia dos Santos, 4. Cecília Donizete Marcondes, 5. Quitilane Pinheiro, 6. Bruna de Jesus Claudiano Rodrigues, 7. José Cassini Neto, 8. Jean Carlos Silva do Nascimento, 9. Beatriz Maia Guimarães, 10. Ângela Toshimi Noma, 11. Quitilane Pinheiro, 12. Walkiria Costa, 13. Stephani Francisco da Silva, 14. Yan Gonçalves dos Santos, 15. Isabela Maia dos Santos Andrade, 16. Clara Elis Martins Rodrigues, 17. Nicolas Mayllon Souza Rozario, 18. Cecília Donizete Marcondes, 19. Ângela Toshimi Noma, 20. Clara Elis Martins Rodrigues.





4



5



9



10



14



15



19



20

Créditos fotos:

1. Clara Elis Martins Rodrigues,
2. Bruna de Jesus Claudiano Rodrigues,
3. Clara Elis Martins Rodrigues,
4. Ângela Toshimi Noma, 5. Jean
Carlos Silva do Nascimento, 6. José
Cassini Neto, 7. Isabela Maia dos Santos
Andrade, 8. Nicolas Mayllon Souza
Rozario, 9. Beatriz Maia Guimarães,
10. Lara Timbohyba de Oliveira,
11. Clara Elis Martins Rodrigues,
12. Ângela Toshimi Noma, 13. Stefhani
Francisco da Silva, 14. Nicolas Mayllon
Souza Rozario, 15. Jean Carlos Silva
do Nascimento, 16. Lara Timbohyba
de Oliveira, 17. Walkiria Costa, 18. Yan
Gonçalves dos Santos, 19. Stefhani
Francisco da Silva, 20. Yan Gonçalves
dos Santos.

TEXTS AND PHOTO CAPTIONS

KARINA BACCI *Curatorship*

The Portraits of the Earth project went to Itaúnas in the state of Espírito Santos and invited community members to contemplate their surroundings and reflect on key environmental themes, such as water and food. This catalog is the result of this experience. It features a collection of multiple gazes expressed through the language of photography.

Before the first colonizers arrived on its shore, the entire region of Itaúnas was inhabited by Indigenous people. The Village of Itaúnas was founded around the 18th century and soon gained prominence as a major commercial hub for the trading of flour and wood. European immigrants, escaped Black slaves (known as Quilombolas) and Indigenous survivors came to live in the region. In around 1950, due to the impact of deforestation, the original village was gradually covered by the sand that today forms the famous dunes of Itaúnas. A new fisherman village was erected at the other side of the river, which over time began to benefit from tourism due to its position at the edge of the State Park of Itaúnas, a protected area with a diversity of dunes, beaches, mangroves, flooded areas, coastal forests (restinga) and the plateau rainforest, as well as the river. The area is inhabited by quilombola

and Indigenous communities, as well as other communities that subsist on family-based agricultural activities, some of which are agroecological practices that are key to the preservation of the local environment and agriculture.

The waters of Itaúnas, from the sea to the river, lagoons, and mangroves, are important sources of subsistence for the entire regional ecosystem. The Itaúnas River, in whose waters people once bathed, fished, swam and washed clothes, is going through a process of revitalization after suffering huge environmental setbacks due to deforestation, dam construction and tailings. As a result, there has been a considerable decrease in water volume and the number of fish and other species that depend on it.

The present publication presents a panorama of images that showcase the exuberance of the region, paying homage to its waters and produce, as a reminder that we must take care of the place we live in and treasure our agricultural and fishing communities.

Karina Bacci

Pg 4 When I was invited to participate in the Portraits of the Earth project and be part of this mosaic of gazes from our territory, I began to realize how beautiful and unique the

land I choose to live in is. My heart took me to the water, an old passion of mine, no matter if it is salt or fresh water. The rivers are the veins of Mother Earth that sustain life, making forests, food, cities and histories grow... The seas, where all rivers meet, are like forests, the lungs of our planet. Oceans connect continents and are home to an infinitude of life forms, from large mammals to minuscule plankton. Water is everywhere, inside and outside of us. It is LIFE in its pure abundance. Therefore, I would like to show my appreciation, to honor and to pay homage to all kinds of water through these images of the Itaúnas River, the river of black stones (in Tupi-Guarani, 'Ita' means black and 'unas' means stones), which gives name to this village. The river -- who is the sibling, the parent, the friend, the partner of the people of Itaúnas and was once so powerful -- today suffers and resists against the greed of those who cannot see life in all its potency and sacredness. This is my reminder and call to gather in love and responsibility for our rivers and seas, in understanding that we are all part of the great network of life, co-creators of this living organism which we call Gaia.

We keep going, for Itaúnas River Always Alive! For rivers and seas always alive!

Kika Gouvêa

*Pg 7 **Kika Gouvêa** is an art-educator and visual artist. Her audiovisual works focus on the preservation of the river, the environment, and the history and culture of Itaúnas. She is a local photographer invited by the project to contribute her knowledge and images that celebrate the Itaúnas River.*

*Pg 11 **Frederico Pereira** is a photographer and ecologist. He has been developing agroecology projects, including an agroforestry system in Sapê do Norte and the recovery and protection of the spring of the Velha Antônia Stream. He is a local photographer invited by the project to present images of agroforestry practices, flooded areas, the diversity of regional birds and the impact of forest fires on the State Park of Itaúnas.*

*Pg 15 **Karina Bacci** is a photographer and educator, as well as the project's curator. The images that she presents in this catalog embrace the sands and the sea of Itaúnas, including the Quilombola community Angelim, the river, and the mangrove, highlighting details of the local artisanal fishery.*

PARTICIPANTS

Pg 18 Itaúnas' main hub is a touristic village famous for its landscapes and musical style forró-pé-de-serra. The district is also home to several communities that live off agriculture, including Quilombola communities that enjoy a strong presence in the flour industry, and the Paulo César Vinha settlement, part of the Landless Rural Workers Movement. The village is also inhabited by Indigenous communities, where people practice family-based agriculture and artisanal fishery and produce a wealth of straw and wooden handcrafts.

Itaúnas beach covers an area of 25km that extends from the mouth of the Itaúnas River to the Riacho Doce stream. Due to the deforestation of the coastal region, the former village of Itaúnas was gradually buried under the sands that form the dunes, which today are part of the cultural and natural heritage of the state of Espírito Santo.

The river basin extends to over three states: Minas Gerais, Bahia and Espírito Santo, serving eight local municipalities before it reaches the sea. The river crosses the State Park of Itaúnas producing a large expanse of

swamped areas. Close to the river mouth, there is an important mangrove forest, which is an indispensable life-generating ecosystem for the preservation of both sea and river faunas. In 2017, the Society of Friends of Itaúnas (SAPI), a social-environmental NGO in operation for 20 years, launched a campaign for the revitalization of the Itaúnas River Basin and invited the community to join the movement 'Rio Itaúnas Sempre Vivo' [Itaúnas River Always Alive] aimed at raising awareness and mobilizing people around the preservation of the river, its affluents and springs.

Highlighting the importance of local social agency, the local community was invited to create their own images of where they live to feature in the Portraits of the Earth project.

FICHA TÉCNICA | CREDITS

Curadoria e projeto educativo de fotografia | *Curatorship and educational photography project* > Karina Bacci

Fotógrafos convidados | *Guest photographers* > Kika Gouvêa e Frederico Pereira

Direção geral | *General direction* > Soraya Galgane e Fernanda Del Guerra

Produção executiva | *Executive production* > Marcela Ribeiro

Produção local | *Local production* > Maria Inês Loureiro

Assistente financeiro | *Financial assistant* > Regina Freitas

Criação, projeto gráfico e diagramação | *Graphic design and layout* > Acqua Estúdio Gráfico

Revisão de textos | *Proofreading* > Lia Mota

Tradução | *Translation* > Adriana Francisco

Realização | *Produced by* > Elo3 Integração Empresarial Ltda.

Patrocínio | *Sponsorship* > Rabobank

Apoio cultural | *Cultural support* > Suzano S.A.

Parceiro local | *Local partner* > SAPI - Sociedade Amigos por Itaúnas

RETRATOS
[da] TERRA

[Exposição | *Exhibition*]

> 16 de março a 15 de abril | *March 16 to April 15, 2022*

Sede do Parque Estadual de Itaúnas

Rua José Basílio S/N

Vila de Itaunas – Conceição da Barra – ES

Fotografia capa | *Front cover photo* > Clara Elis Martins Rodrigues

Fotografia 2ª e 3ª capas | *Inside cover and inside back cover photos* > Frederico Pereira e Kika Gouvêa



21

FRANCA

VILA DE ITAÚNAS, ES

PATROCÍNIO



APOIO CULTURAL



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

